

# ANEMIA APLÁSICA INDUZIDA APÓS INFECÇÃO POR DENGUE - RELATO DE CASO

*Gabriela de Oliveira Tavares, David Laios do Vale, Izabella Novo Finatti, Fausto Celso Trigo, Philippe Quagliato Bellinati.*

Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina

Email: [gabriela64tavares@gmail.com](mailto:gabriela64tavares@gmail.com); [dlvale31@msn.com](mailto:dlvale31@msn.com); [izafinatti@gmail.com](mailto:izafinatti@gmail.com); [faustotrig@uel.br](mailto:faustotrig@uel.br); [philipebellinati@uel.br](mailto:philipebellinati@uel.br)

## 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A anemia aplásica (AA) pós-viral é uma entidade rara associada a infecção por vírus, como a dengue. É uma condição na qual há uma insuficiência medular secundária a destruição completa ou parcial do tecido hematopoiético.

A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada dos mosquitos do gênero *Aedes* que carregam *Flavivirus*. A clínica pode variar desde formas benignas até formas mais graves. O diagnóstico é feito com base na clínica do paciente, associado a epidemiologia e exames laboratoriais. Para confirmação pode ser detectado o antígeno NS1, identificação viral pela técnica RT-PCR e os testes sorológicos.

## 2. OBJETIVOS

Relatar o caso de uma paciente com AA após infecção por dengue cujo tratamento foi baseado em uso de imunossupressor.

## 3. DELINEAMENTO - RELATO DE CASO

## 4. RELATO DE CASO

Masculino, 58 anos foi admitido com cefaleia, febre, mialgia, poliartralgia, epistaxe e gengivorragia. Os exames laboratoriais de admissão revelaram pancitopenia com necessidade de transfusão de concentrado de hemácias e plaquetas. Ao longo da investigação diagnóstica apresentou anticorpos IgM para dengue e o antígeno NS1 positivos. Durante a internação apresentou neutropenia febril, recebendo tratamento com cefepime. Devido à manutenção de pancitopenia, foi realizado mielograma e biópsia de medula óssea cujo resultado demonstrou AA grave. Foi medicado com imunoglobulina antitímocítica, ciclosporina e metilprednisolona, recebendo alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Paciente previamente com doença renal crônica, hipotireodismo e ex-etilista de destilados, apresentou piora da função renal com necessidade de suspensão da ciclosporina após três meses de uso, quando foi introduzido o eltrombopag. Encaminhado para centro de referência em transplante alogênico, porém optado por não realizar o procedimento devido alta mortalidade pela idade acima de 45 anos associada a disfunção renal e hepática.

## 5. CONCLUSÃO

O vírus da dengue pode inibir a multiplicação das células ou induzir a formação de complexos imunes que agem na produção das células sanguíneas. Um dos tratamentos para AA é o uso de ciclosporina, o qual suprime o sistema imunológico e reduz a resposta autoimune. O tratamento de escolha para os casos graves é o transplante de medula óssea. Sendo assim, a infecção pela dengue pode induzir a AA, tal complicação rara que deve ser identificada precocemente.

**Descritores:** Anemia aplásica; dengue; ciclosporina; transplante medula óssea.